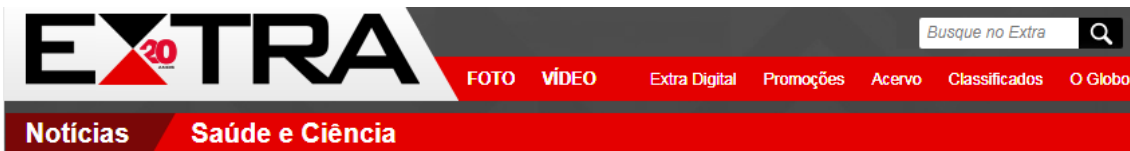


Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos T. Filho

Veículo: jornal Extra Online

Data: 20/04/2018

Colunas/Editoria: Saúde e Ciência



Doença que afastou Simaria dos palcos é o tipo de tuberculose extrapulmonar mais comum



A cantora Simaria, que faz dupla sertaneja com a irmã Simone, foi diagnosticada com tuberculose ganglionar. A doença é uma das formas de apresentação da tuberculose, mas com o bacilo de Koch se instalando nos gânglios linfáticos.

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos T. Filho	
Veículo: jornal Extra Online	Data: 20/04/2018
Colunas/Editoria: Saúde e Ciência	

— A pessoa se contamina por via aérea respiratória. O bacilo passa pelo pulmão e pode se alojar em qualquer órgão, como cérebro, rim e gânglios, sendo essa última a forma mais comum de tuberculose que ocorre fora do pulmão — explica o pneumologista e membro da Comissão Científica de Infecções da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, Alexandre Pinto.

A contaminação, de acordo com o médico Helio Magarinos Torres Filho, diretor médico do Richet Medicina & Diagnóstico e membro da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, pode acontecer, mas a doença não progride de imediato:

— O organismo acaba se protegendo, e o bacilo não entra em multiplicação. Mas se a imunidade do paciente fica debilitada, mesmo anos depois, o bacilo se prolifera. E isso pode acontecer por causa de um alteração na rotina do sono ou de uma alimentação desequilibrada — afirma ele.

A tuberculose ganglionar, no entanto, não é contagiosa. A vacina BCG é a principal forma de preveni-la, assim como a pulmonar.

Tratamento demorado, mas gratuito

Simaria ficará longe dos palcos por um mês, mas, segundo Helio Magarinos, o tratamento para a doença dura cerca de seis meses. Os remédios são fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS):

— É importante que o diagnóstico seja rápido porque isso aumenta as chances de cura do paciente. Por outro lado, muitas pessoas param de tomar os antibióticos dias depois, porque os sintomas ficam amenizados. Isso pode fazer com que bactérias mais resistentes continuem vivas e atuando ali, sem acabar com a doença — finaliza.

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos T. Filho	
Veículo: jornal Extra Online	Data: 20/04/2018
Colunas/Editoria: Saúde e Ciência	

Sintomas

Suor excessivo

Mesmo quando não está com febre, a pessoa sua demais.

Perda de apetite

O doente não sente vontade de comer e perde peso.

Cansaço

A falta de comida pode gerar um cansaço além do comum .

Febre baixa

O paciente apresenta febre baixa no fim do dia.

Gânglios inchados

Os gânglios (abaixo da orelha) podem inflamar e doer.

<https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/doenca-que-afastou-simaria-dos-palcos-o-tipo-de-tuberculose-extrapulmonar-mais-comum-22611883.html>